

FACULDADE SANTA LUZIA
CURSO DE FARMÁCIA

ANDREW FELIPE MACHADO BEZERRA

**A CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO DE
PRODUTOS ESTÉTICOS**

SANTA INÊS

2026

ANDREW FELIPE MACHADO BEZERRA

**A CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO DE
PRODUTOS ESTÉTICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Santa Luzia, como parte dos
requisitos para a obtenção do título de graduado
em Farmácia.

Orientador: Me. Icaro Rodrigo Dutra Cunha

SANTA INÊS

2026

ANDREW FELIPE MACHADO BEZERRA

**A CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO DE
PRODUTOS ESTÉTICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Santa Luzia, como parte dos
requisitos para a obtenção do título de graduado
em Farmácia.

BANCA EXAMINADORA

Me. Icaro Rodrigo D. Cunha
Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Me. Alexandre C. dos Reis
Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Dr. Roberto S. Duarte Gonda
Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Santa Inês – MA, 28 de março de 2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. MATERIAL E MÉTODOS.....	6
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS.....	16

A Contribuição do Farmacêutico na Orientação do Uso de Produtos Estéticos

Andrew Felipe Machado Bezerra¹

Icaro Rodrigo Dutra Cunha²

Resumo

A especialização em saúde estética é marcada por sua natureza multidisciplinar e pelo crescimento expressivo na atualidade, tem ampliado o espaço de atuação farmacêutica, especialmente no que se refere à promoção do uso seguro e eficaz de produtos dermocosméticos e estéticos. Este estudo objetiva analisar a contribuição do farmacêutico para orientação correta sobre o uso de cosméticos e dermocosméticos, destacando sua relevância na promoção da saúde, prevenção de riscos e educação do paciente. Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de publicações científicas disponíveis nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, considerando estudos publicados entre 2010 e 2025. Os resultados caracterizam como papel essencial na saúde estética a atuação do profissional farmacêutico, atuando na orientação individualizada dos pacientes, triagem adequada de produtos, avaliação das condições cutâneas e prevenção de possíveis efeitos adversos. Além disso, destaca-se sua atuação na farmacotécnica, com a manipulação de formulações personalizadas, controle de qualidade que garante a segurança e eficácia dos produtos utilizados. A educação em saúde também se configura como uma atribuição relevante, contribuindo para o uso racional e consciente dos produtos estéticos. Apesar da consolidação dessa área de atuação, ainda existem desafios relacionados à regulamentação, à necessidade de constante atualização profissional e ao reconhecimento do farmacêutico frente a outras categorias da saúde. Conclui-se que o farmacêutico possui papel estratégico e crescente na estética, sendo indispensável para assegurar a qualidade dos procedimentos, promover o bem-estar e contribuir significativamente para a segurança e saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Saúde Estética. Atuação Farmacêutica. Cosméticos e Dermocosméticos. Produtos Estéticos. Qualidade do paciente.

¹ Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia. E-mail: drew2020felipe@gmail.com.

² Farmacêutico Hospitalar e Clínico, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão; Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia. E-mail: icaro.faculdadesantaluzia.edu.br.

Abstract

The specialization in aesthetic health is characterized by its multidisciplinary nature and its significant growth in recent years, which has expanded the scope of pharmaceutical practice, especially regarding the promotion of the safe and effective use of dermocosmetic and aesthetic products. This study aims to analyze the contribution of the pharmacist in providing proper guidance on the use of cosmetics and dermocosmetics, highlighting their relevance in health promotion, risk prevention, and patient education. This is a qualitative bibliographic review conducted through the analysis of scientific publications available in the SciELO, PubMed, and Google Scholar databases, considering studies published between 2010 and 2025. The results demonstrate that the pharmacist plays an essential role in aesthetic health, acting in individualized patient counseling, appropriate product selection, evaluation of skin conditions, and prevention of possible adverse effects. In addition, their role in pharmaceuticals is emphasized, particularly in the compounding of personalized formulations and quality control, ensuring the safety and effectiveness of the products used. Health education also stands out as a relevant responsibility, contributing to the rational and conscious use of aesthetic products. Despite the consolidation of this field, challenges remain related to regulation, the need for continuous professional updating, and the recognition of pharmacists among other healthcare professionals. It is concluded that pharmacists have a strategic and growing role in aesthetics, being indispensable to ensure the quality of procedures, promote well-being, and significantly contribute to patient safety and health.

Keywords: Aesthetic Health. Pharmaceutical Practice. Cosmetics and Dermocosmetics. Aesthetic Products. Patient Quality.

1. INTRODUÇÃO

A busca incessante por beleza e ideação de uma aparência perfeita tem se consolidado como uma característica marcante da sociedade contemporânea, sendo influenciada por fatores culturais, sociais e midiáticos (Santos; Silva, 2020). Nesse contexto, o mercado da estética desponta como um setor de grande potencial econômico e elevada competitividade, impulsionado por uma demanda crescente por procedimentos eficazes e seguros (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 2022).

Diante desse cenário, caracteriza-se com grande relevância a atuação do profissional Farmacêutico na área de especialização saúde estética. Historicamente, a profissão Farmacêutica tem se firmado como um pilar essencial promover a saúde, abrangendo áreas como manipulação e dispensação de medicamentos, percorrendo até ao controle e orientação sobre o uso adequado de cosméticos e produtos correlatos (Conselho Federal de Farmácia, 2013).

Por sua natureza multidisciplinar, a especialização em saúde estética tem atraído o interesse dos profissionais farmacêuticos, uma vez que esses possuem conhecimentos técnicos e científicos que contribuem expressivamente nos procedimentos realizados quanto a qualidade e segurança (Silva et al., 2021). Entretanto, a normatização da atuação ainda suscita debates, evidenciando a exigência de delimitação específica diante das disposições e incumbências do profissional Farmacêutico nesse campo (Conselho Federal de Farmácia, 2018).

Em anos recentes, o arcabouço legislativo tem sido atualizado objetivando regulamentar a participação do Farmacêutico na saúde estética, conferindo a essas profissionais responsabilidades relevantes, incluindo a disposição técnica por estabelecimentos que realizam procedimentos estéticos (Conselho Federal de Farmácia, 2018). Além disso, a especialização em Farmácia Estética consolida-se como promissora, especialmente pela possibilidade legal de manipulação de produtos voltados para fins estéticos (Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2019).

Nesse contexto, emerge como problema de pesquisa: quais são as responsabilidades e contribuições do profissional Farmacêutico diante da orientação e no uso de produtos voltados à saúde estética? Parte-se da hipótese de que o profissional desenvolve papel fundamental nesse campo, contribuindo diretamente para a precisão dos procedimentos e segurança dos pacientes. Diante disso, supõe-se que essa atuação especializada seja de grande relevância, podendo influenciar positivamente com eficácia do cuidado seguro aos pacientes, além de envolver desafios inerentes a essa área em constante expansão.

2. MATERIAL E MÉTODOS

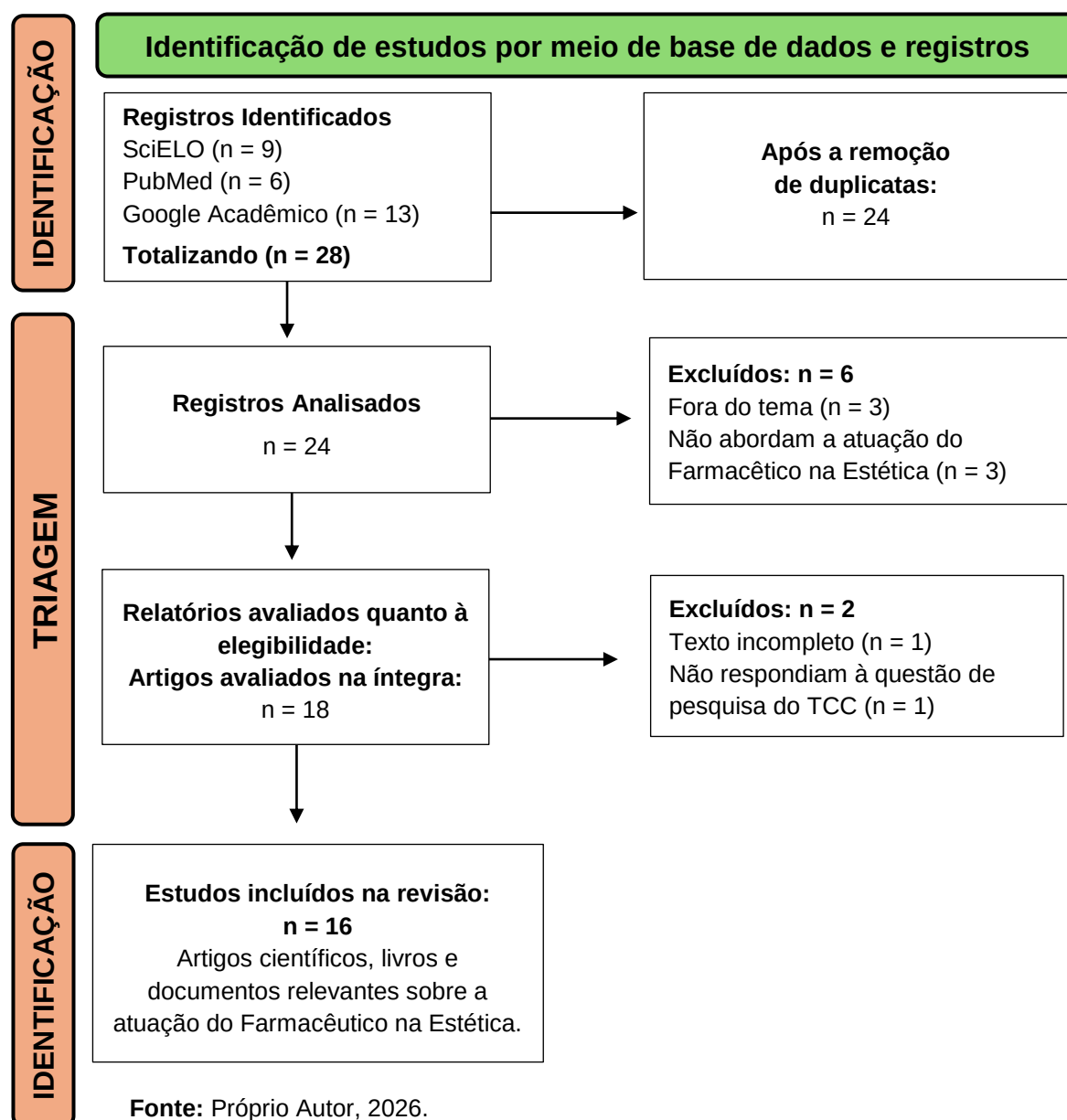
A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada nas bases de dados científicas reconhecidas, como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Ademais, utilizou-se os descritores de pesquisa que abordam a atuação do Farmacêutico na área da saúde estética. O desenvolvimento do estudo foi contemplando com a busca, seleção e análise dos materiais relevantes para a construção do referencial teórico.

Para a seleção dos trabalhos científicos, foram considerados aplicáveis os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados entre os anos de 2010 e 2025, nos idiomas português e inglês, artigos e revisões com textos completos, apresentando a área estética e a atuação do Farmacêutico, descrevendo resultados relevantes. Por

outro lado, como critérios de exclusão foram desconsiderados os materiais que não apresentavam relevância científica ou que não abordavam diretamente a atuação do Farmacêutico no contexto da estética, garantindo maior rigor e confiabilidade às informações analisadas.

A coleta dos dados fora feita entre os meses de março e outubro do ano 2025, utilizando análise dos dados de forma descritiva e comparativa, permitindo a identificação das principais contribuições da literatura, bem como das lacunas existentes no campo estudado. No que se refere aos aspectos éticos, por se tratar de uma revisão bibliográfica, a pesquisa não envolveu a participação direta de seres humanos, sendo, portanto, dispensada de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as normativas vigentes.

Figura 01 – Fluxograma da Identificação dos Estudos



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 01 apresenta a síntese dos estudos selecionados, contemplando título, autores, ano de publicação, objetivos, métodos, resultados e conclusões. Observa-se a predominância de revisões bibliográficas e integrativas, evidenciando, de modo geral, a influência do profissional farmacêutico na especialização estética, especialmente quanto à promoção da segurança e prevenção de riscos ao paciente.

Tabela 01 – Descrição das publicações quanto ao título, autor (s), ano, objetivo, método, resultado e conclusão.

TÍTULO	AUTOR E ANO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADO	CONCLUSÃO
Atuação do farmacêutico na saúde estética: uma revisão de literatura	Alves; Maruno; Petersen, 2022.	Analisar a atuação do Farmacêutico	Revisão bibliográfica	Evidenciou papel na orientação e segurança	Farmacêutico é essencial na estética
Atuação do Farmacêutico na estética: uma revisão de literatura	Campos; Santos; Carnicel, 2022.	Avaliar atuação na estética	Revisão integrativa	Destacou a prevenção de riscos	Atuação melhora segurança do paciente
O papel do Farmacêutico na saúde estética	Costa <i>et al.</i> , 2022.	Identificar contribuições	Revisão integrativa	Evidenciou orientação e personalização	Profissional promove eficácia terapêutica
A atuação do Farmacêutico na saúde estética: desafios e perspectivas	Engel, 2021.	Identificar desafios	Revisão bibliográfica	Apontou a necessidade de qualificação	Área exige atualização contínua
Inovação e tecnologia na saúde estética	Gomes <i>et al.</i> , 2022.	Avaliar impacto tecnológico	Revisão bibliográfica	Tecnologias ampliam atuação	Mercado em expansão
Regulamentação da atuação do Farmacêutico na saúde estética	Gouveia, 2020.	Analisar regulamentação	Revisão documental	Identificou conflitos regulamentários	Necessidade de padronização
Colaboração multidisciplinar na saúde estética	Linhares <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar atuação multiprofissional	Revisão bibliográfica	Destacou trabalho em equipe	Melhora resultados clínicos

Comunicação em saúde estética	Lopez, 2021.	Analisar comunicação profissional	Revisão bibliográfica	Comunicação melhora a adesão	Essencial na prática clínica
Formulação e manipulação de produtos estéticos	Luiz; Colli, 2021.	Descrever farmacotécnica	Livro técnico	Evidenciou personalização	Importante para eficácia
Educação em saúde estética	Rodrigues; Frange, 2022.	Avaliar educação em saúde	Revisão bibliográfica	Educação reduz erros de uso	Farmacêutico como educador
Importância da pesquisa na saúde estética	Rosa <i>et al.</i> , 2022.	Avaliar produção científica	Revisão bibliográfica	Destacou crescimento da área	Campo em expansão
Tendências da atuação Farmacêutica na estética	Santana, 2022.	Identificar tendências	Revisão bibliográfica	Crescimento do mercado	Oportunidades profissionais
Regulamentação da saúde estética no Brasil	Santos <i>et al.</i> , 2022.	Analisar cenário legal	Revisão bibliográfica	Evidenciou conflitos normativos	Necessidade de clareza legal
Isenção do Farmacêutico na saúde estética	Santos <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar inserção profissional	Revisão bibliográfica	Apontou desafios de reconhecimento	Profissão em consolidação
Desafios e oportunidades na estética	Silva; Xavier, 2021.	Identificar desafios	Revisão bibliográfica	Destacou concorrência profissional	Necessidade de qualificação
Proteção do paciente na saúde estética	Vasconcelos, 2022.	Avaliar segurança do paciente	Revisão bibliográfica	Destacou o papel da legislação	Segurança depende da regulação

Fonte: Próprio Autor, 2026.

No cenário atual da prática farmacêutica voltada à área estética, a questão normativa ocupa posição de destaque. Investigações recentes, como as conduzidas a partir de Costa *et al.* (2022), revelam um ambiente marcado por disputas institucionais entre organismos como o Conselho Federal de Farmácia (CFF) e o Conselho Federal de Medicina (CFM), especialmente no que concerne à legitimidade e à fidedignidade das informações abordagens utilizadas no contexto multiprofissional em saúde. Tais embates refletem diretamente no cotidiano do farmacêutico, tornando imperativa uma compreensão criteriosa e bem fundamentada sobre o seu campo de atuação, ainda mais considerando a constante dualidade informacional que permeia essa esfera profissional.

A cosmetologia, enquanto área do conhecimento científico, ocupa-se do estudo aprofundado dos cosméticos e da sua correlação com saúde e beleza humana. Com base em Farias (2019), essa ciência é responsável por caracterizar os mecanismos envolvidos na formulação de produtos estéticos, englobando aspectos como a mensuração, a identificação dos componentes ativos e os efeitos que cada um deles promove. Para a atuação nessa vertente, exige-se que o farmacêutico possua conhecimentos sólidos em cosmetologia, dominando os conceitos que norteiam essa prática profissional.

Entre as estruturas cutâneas mais relevantes para o estudo cosmetológico, o extrato córneo cutâneo assume papel de destaque. Trata-se de uma das camadas mais externas da pele, com papel determinante na manutenção estética. Com base em Silva et al. (2020), compreender com profundidade a organização dessa camada é condição indispensável para a criação de formulações estéticas verdadeiramente eficazes. Esse extrato opera como camada de revestimento, constituindo-se um dos principais objetos de investigação na fabricação de dermocosméticos, especialmente quanto à forma como os ativos nele penetram e interagem, sempre com vistas à obtenção de resultados benéficos.

A elaboração e seleção de formulações dermocosméticas envolve etapas técnicas rigorosas. Costa et al. (2022) posicionam a farmacotécnica como disciplina central nessa dinâmica, abrangendo a seleção criteriosa de excipientes, a definição dos teores envolvendo princípios ativos e o estabelecimento dos métodos de fabricação mais adequados. Em paralelo, a estabilidade e eficácia das formulações configuram critérios inegociáveis, assegurando que os dermocosméticos desenvolvidos apresentem qualidade e eficácia comprovadas.

A verificação da biossegurança dermocosmética envolve um processo criterioso, que inclui testes laboratoriais *in vitro* e *in vivo*, além de estudos clínicos controlados. Conforme apontam Campos, Santos e Carnicel (2020), o farmacêutico desempenha uma função estratégica nesse processo avaliativo, analisando os resultados obtidos e certificando que estejam em conformidade com os padrões de qualidade exigidos. Essa etapa é imprescindível para assegurar que os produtos disponibilizados ao consumidor final sejam, ao mesmo tempo, efetivos e seguros.

A personalização de formulações e a individualização dos tratamentos emergem como tendências significativas no âmbito da cosmetologia e dos dermocosméticos. Luiz e Colli (2021) afirmam que o profissional está habilitado a criar

preparações sob medida, levando em conta as características específicas de cada paciente, incluindo o tipo de pele e as condições existentes e os objetivos estéticos almejados. Esse enfoque individualizado potencializa os resultados terapêuticos e proporciona uma experiência mais satisfatória e eficaz para os indivíduos atendidos.

Frente a esse contexto, evidencia-se a importância do farmacêutico na saúde estética para a promoção do uso racional de medicamentos cosmecêuticos, bem como para ofertar orientação e acompanhamento farmacoterapêutico de qualidade. No entanto, a literatura especializada aponta que essa inserção ainda enfrenta obstáculos concretos que precisam ser superados.

Um dos principais entraves reside no arcabouço jurídico e regulatório que governa o setor. Wanderley (2023) aponta a ocorrência de conflitos entre os conselhos profissionais da saúde geram insegurança normativa e dificultam a plena prestação dos serviços farmacêuticos. Somam-se a isso a necessidade de atualização técnica e científica contínua e a exigência de habilidades comunicativas apuradas para avaliar informações sensíveis junto aos pacientes.

Em contrapartida, a atuação do profissional farmacêutico no campo da saúde estética demonstra perspectivas favoráveis. A adoção de tecnologias digitais, aliada às inovações do setor, expande as alternativas terapêuticas disponíveis e permite um monitoramento farmacoterapêutico mais acurado. Além disso, a interação com outros profissionais da área da saúde — como médicos e fisioterapeutas — contribui para a consolidação de uma abordagem interdisciplinar, capaz de proporcionar resultados mais amplos e individualizados.

Essas considerações reforçam a importância de investigar a atuação farmacêutica na saúde estética, buscando compreender suas competências, responsabilidades e desafios. As contribuições acadêmicas nesse domínio são essenciais para disseminar conhecimentos atualizados, orientar condutas profissionais e formular recomendações que fortaleçam a qualidade da prática, promovendo a segurança e o bem-estar dos pacientes.

Nesse contexto, o debate sobre as tendências, os entraves e as perspectivas futuras da farmácia estética torna-se estratégico para consolidar a identidade profissional do farmacêutico nessa área e garantir que os cuidados prestados atendam de maneira integral às demandas estéticas e de saúde da população.

Segundo Alves, Maruno e Petersen (2019), uma das funções centrais do farmacêutico na saúde estética é o atendimento direto ao paciente. Nesse papel, o

profissional interage com os indivíduos, identificando suas necessidades e preocupações de natureza estética. Durante esse processo, torna-se possível avaliar as condições da pele, dos cabelos e das unhas, detectar alterações clínicas e indicar as condutas mais adequadas para cada situação.

Outra responsabilidade de igual relevância produzir ou manipular cosmecêuticos estéticos, conforme destacado por Luiz e Colli (2021). Com formação especializada em farmacotécnica, o farmacêutico está capacitado para desenvolver preparações personalizadas e criar produtos que respondam exigências individualizadas de cada paciente, garantindo biodisponibilidade terapêutica.

O controle de qualidade e a segurança dos produtos estéticos também integram as atribuições desse profissional. Campos, Santos e Carnicel (2020) salientam que cabe ao farmacêutico assegurar que os produtos estejam em conformidade com as normas vigentes, realizando análises de composição, estabilidade e rotulagem. Esse monitoramento rigoroso é decisivo para preservar a integridade dos pacientes e minimizar possíveis riscos.

O suporte técnico e o direcionamento quanto à utilização apropriada de formulações e procedimentos estéticos também integram as atribuições do farmacêutico, conforme evidenciam Costa et al. (2022). Esse especialista presta esclarecimentos acerca da forma de aplicação, periodicidade de uso, potenciais efeitos indesejáveis e possíveis interações entre substâncias, colaborando para a minimização de riscos e para a otimização dos resultados obtidos nas práticas estéticas.

A capacitação em saúde estética configura-se, da mesma forma, como uma incumbência essencial do farmacêutico, segundo Rodrigues e Frange (2021). Para desempenhar tal função de maneira qualificada, é imprescindível que o profissional se mantenha constantemente atualizado em relação aos avanços científicos, aos recursos tecnológicos emergentes e às transformações do setor, difundindo conhecimento confiável e embasado tanto aos usuários quanto à coletividade. Esse aperfeiçoamento contínuo torna-se indispensável para fomentar a utilização criteriosa, responsável e segura das intervenções e recursos estéticos.

De modo geral, o farmacêutico assume uma gama abrangente de responsabilidades na saúde estética: desde a recepção e análise das demandas individuais, passando pelo desenvolvimento de preparações, pela verificação de padrões de qualidade, pela condução terapêutica e pela disseminação de informações

em saúde — todas direcionadas à obtenção de resultados eficazes, à redução de riscos e à satisfação dos indivíduos atendidos.

No contexto brasileiro, a atuação do farmacêutico na área da saúde estética é respaldada por um conjunto de normas estabelecidas por órgãos reguladores, como os conselhos profissionais e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Esse sistema normativo abrange desde os critérios de formação e habilitação até os processos de fiscalização das atividades exercidas nos estabelecimentos do setor. Destacam-se, nesse cenário, resoluções do Conselho Federal de Farmácia que definem as atribuições do farmacêutico na estética, ampliam as técnicas autorizadas e estabelecem requisitos para o exercício profissional, incluindo a exigência de qualificação específica e registro como especialista junto ao conselho regional competente.

A responsabilidade legal do farmacêutico na saúde estética configura um ponto de elevada relevância. Conforme aponta Wanderley (2023), a prática profissional nesse campo deve estar estritamente alinhada às normas éticas e jurídicas da categoria, o que requer domínio das obrigações relacionadas à prescrição, à indicação e ao uso adequado de produtos e recursos estéticos.

A atualização profissional contínua constitui outro desafio significativo. De acordo com Wanderley (2023), a constante evolução da área, impulsionada pelo surgimento de novas tecnologias, insumos e procedimentos, impõe ao farmacêutico a necessidade de investir em capacitação permanente, por meio de cursos e treinamentos especializados, a fim de preservar sua competência técnica.

O reconhecimento da atuação farmacêutica também ainda representa um obstáculo a ser superado. Segundo Santos et al. (2019), observa-se a persistência de certa resistência, tanto por parte de outros profissionais da saúde quanto da sociedade, em reconhecer plenamente o farmacêutico como um profissional qualificado para atuar no campo da estética. Superar essa barreira requer que o profissional demonstre, por meio de sua prática cotidiana, a qualidade e a relevância de sua contribuição para a segurança e a eficácia dos tratamentos.

A competição com outros profissionais da saúde — como médicos, biomédicos e enfermeiros — representa outro ponto de tensão relevante. Costa et al. (2022) indicam que, diante desse cenário, o farmacêutico deve se distinguir pela excelência técnica, pelo domínio da cosmetologia e dos dermocosméticos e pela capacidade de oferecer atendimento individualizado e diferenciado.

Apesar dos desafios, o campo da saúde estética oferece ao farmacêutico um horizonte de oportunidades em expansão. O crescimento da demanda por procedimentos estéticos não cirúrgicos e a valorização de profissionais qualificados abrem novas frentes de atuação. Luiz e Colli (2021) destacam que o farmacêutico pode inserir-se em clínicas de estética, consultórios dermatológicos, farmácias de manipulação e indústrias cosméticas, contribuindo de modo significativo para a saúde e o bem-estar dos pacientes.

A análise conjunta da literatura permite afirmar que a atuação do farmacêutico na saúde estética vai além dos aspectos meramente técnicos, alcançando dimensões éticas, educativas e sociais. Conforme Vasconcelos (2022), sua presença nesse campo transcende a obtenção de resultados estéticos satisfatórios, contribuindo de forma ampla para a promoção da saúde integral e do bem-estar dos indivíduos atendidos.

Em última análise, a inserção qualificada do farmacêutico na saúde estética é fundamental para assegurar o uso seguro e racional de medicamentos, cosméticos e dermocosméticos, além de proporcionar um acompanhamento farmacoterapêutico comprometido com a qualidade e a integridade dos pacientes (Conselho Federal de Farmácia, 2013).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise desenvolvida, infere-se que o farmacêutico exerce uma função essencial na recomendação e na utilização adequada de recursos estéticos, colaborando de forma significativa para a promoção do bem-estar, mitigação de riscos e aprimoramento dos desfechos dos procedimentos estéticos. Sua formação técnico-científica favorece uma prática especializada, fundamentada na personalização da assistência e na aplicação criteriosa de formulações.

Adicionalmente, evidencia-se a relevância do farmacêutico enquanto agente de educação em saúde, ao fornecer orientações confiáveis e acessíveis aos usuários, contribuindo para maior adesão às condutas propostas e para a diminuição de reações indesejáveis. Nesse cenário, sua inserção no segmento estético contribui para o fortalecimento dos padrões de qualidade e da segurança nos serviços ofertados.

Todavia, persistem entraves que demandam atenção, tais como a ampliação do reconhecimento da categoria e a necessidade de maior uniformização das normas

que regem a prática na saúde estética. Nesse sentido, torna-se imprescindível o investimento permanente em qualificação profissional, aliado ao aprimoramento dos dispositivos regulatórios.

Em síntese, o farmacêutico assume uma posição estratégica e em expansão no campo da estética, sendo determinante para assegurar confiabilidade, efetividade e excelência nos procedimentos realizados, além de promover impactos positivos na qualidade de vida e na saúde dos indivíduos atendidos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, L. P.; MARUNO, M.; PETERSEN, E. B. Atuação do farmacêutico na saúde estética: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Farmácia**, v. 300, n. 1, p. 1-10, 2022.
- CAMPOS, L. M.; SANTOS, P. S.; CARNICEL, A. Atuação do farmacêutico na estética: revisão integrativa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 5, n. 12, p. 320-335, 2022.
- COSTA, A. C. et al. O papel do farmacêutico na saúde estética: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 1, p. e1001-e1010, 2022.
- ENGEL, J. A atuação do farmacêutico na saúde estética: desafios e perspectivas. **Revista Saúde em Foco**, v. 10, n. 2, p. 50-65, 2021.
- FARIAS, M. **Cosmetologia: conceitos, produtos e aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
- GOMES, A. C. et al. Inovação e tecnologia na saúde estética: novas perspectivas para o farmacêutico. **Revista Brasileira de Estética**, v. 5, n. 2, p. 80-95, 2022.
- GOUVEIA, A. L. Regulamentação da atuação do farmacêutico na saúde estética: um debate necessário. **Revista de Direito Sanitário**, v. 15, n. 1, p. 25-40, 2020.
- LINHARES, M. S. et al. A importância da colaboração multidisciplinar na saúde estética. **Revista Brasileira de Saúde Estética**, v. 4, n. 1, p. 60-72, 2021.
- LOPEZ, R. Comunicação em saúde estética: desafios e estratégias para o farmacêutico. **Revista de Comunicação em Saúde**, v. 8, n. 1, p. 22-35, 2021.
- LUIZ, A. C.; COLLI, L. M. **Formulação e manipulação de produtos estéticos: um guia para o farmacêutico**. São Paulo: Atheneu, 2021.
- RODRIGUES, M. A.; FRANGE, J. C. Educação em saúde estética: o papel do farmacêutico. **Revista de Educação em Saúde**, v. 3, n. 1, p. 15-25, 2022.
- ROSA, P. S. et al. A importância da pesquisa na saúde estética: contribuições do farmacêutico. **Revista de Pesquisa em Saúde**, v. 12, n. 2, p. 40-55, 2022.
- SANTANA, L. C. Tendências e perspectivas futuras da atuação do farmacêutico na saúde estética. **Revista Brasileira de Tendências em Saúde**, v. 6, n. 1, p. 70-85, 2022.
- SANTOS, A. C. et al. Regulamentação da saúde estética no Brasil: um panorama. **Revista de Direito e Saúde**, v. 9, n. 1, p. 10-28, 2022.
- SANTOS, J. S. et al. A inserção do farmacêutico na saúde estética: desafios e oportunidades. **Revista Brasileira de Farmácia Clínica**, v. 8, n. 1, p. 15-30, 2021.
- SCHWAMBACH, S. A história da farmácia e sua evolução na saúde estética. **Revista de História da Farmácia**, v. 12, n. 1, p. 1-15, 2019.
- SILVA-XAVIER, L. Desafios e oportunidades para o farmacêutico na saúde estética. **Revista Brasileira de Farmácia Estética**, v. 2, n. 1, p. 55-68, 2021.
- VASCONCELOS, A. C. Proteção do paciente na saúde estética: o papel da legislação. **Revista de Direito do Consumidor**, v. 15, n. 1, p. 30-45, 2022.
- WANDERLEY, R. A. Conflito regulatório na cosmiatria: o papel dos conselhos profissionais de saúde. **Revista de Direito Médico**, v. 11, n. 2, p. 120-135, 2022.
- WANDERLEY, R. A. **O farmacêutico na saúde estética: desafios e perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.